



Teorias Sociológicas e suas controvérsias **(322296)**

Ementa: A disciplina tem por intuito propor a leitura e discussão de autoras/es que tenham constituído controvérsias no âmbito das diversas teorias sociológicas. Nesse contexto, deve situar e problematizar criticamente sejam os fundamentos, sejam os argumentos da(s) controvérsia(s), a fim de contribuir, reflexivamente, para investigar confrontos de cunho epistemológico e sociológico e, assim, investigar aspectos heurísticos das disputas em questão. Dessa forma, poderá pautar-se, de acordo com os interesses em curso, por temas específicos, bem como partir de quaisquer contendas travadas entre autoras/es ou abordagens específicas, enriquecendo o arcabouço conceitual e, sobretudo, buscando fomentar o acúmulo metateórico docente e discente no que concerne ao pensamento sociológico. Espera-se que isso permita, ainda, o tratamento transversal desses conflitos de ideias, recorrendo, para citar apenas alguns exemplos, à dinâmica centro/periferia, a formas de subordinação/colonização acadêmicas ou à crítica imanente para interpretar a(s) referida(s) controvérsia(s), visando oferecer modos distintos de tratar o recorte escolhido.

Conteúdo programático: A disciplina, a ser ofertada no 1º semestre de 2022, será composta por três blocos de debate. Os dois primeiros blocos têm caráter mais intrinsecamente teórico, na medida em que se pautam pelas contribuições críticas de diferentes autoras à teoria social, de modo geral, e ao debate epistemológico e educacional, em particular, com destaque para Lélia Gonzalez e bell hooks. Busca-se articular alguns dos questionamentos teóricos formulados por essas autoras, a fim de refletir sua contribuição crítica. O último bloco mobiliza uma miríade de autoras/es e óticas, abordando o debate em torno das ações afirmativas para negras e negros na educação superior no Brasil, aqui focado especificamente sobre os sistemas de reservas de vagas (as assim chamadas cotas). O intuito, aqui, é tratar tanto de seu papel na graduação, da extensão mais recente do debate à pós-graduação, bem como refletir acerca de implicações teórico-epistemológicas sobre a prática intelectual acadêmica contemporânea, com vistas ao fomento de práticas antirracistas.

Formas de avaliação:

A avaliação será composta pelo seminário (30%), pela participação em aula (20%) e pelo ensaio final (50%). Cada seminário deve ser apresentado por até duas/dois discentes, que escolherão



o texto a ser apresentado de acordo com a temática da aula. Os temas dos ensaios devem ser discutidos previamente com o docente e exige-se o diálogo com a bibliografia da disciplina sem, no entanto, uma quantidade específica de autoras/es a ser incorporada. Se possível e de interesse da turma, pode ser agendada uma aula extra para discutir as propostas temáticas dos ensaios. O prazo para a entrega dos ensaios é 20 de setembro de 2022, em papel e eletronicamente.

Cronograma

1ª aula (06/06/2022) – Apresentação da disciplina, do docente e das/os discentes. Organização do trabalho para o semestre.

Texto de abertura indicado: Akinsola Akiwow: “Universalism and Indigenization in Sociological Theory: Introduction”.

Obs.: Notem como a maior parte dos seminários está sem texto indicado. A ideia é que, com vistas à construção coletiva, vocês tenham espaço para sugerir os textos que considerarem pertinentes para serem apresentados e discutidos.

Unidade 1 – Refletindo sobre algumas formas de transgressão e resistência

2ª aula (13/06) – Ensinando a transgredir

Textos indicados (exposição e discussão): bell hooks: “Introdução: Ensinando a transgredir”. In: *Ensinando a transgredir*.

Leitura complementar: bell hooks (“Critical thinking”. In: *Teaching critical thinking*).

3ª aula (20/06) – Cultura e formas de exploração

Textos indicados (exposição e discussão):

Lélia Gonzalez: “Cultura, etnicidade e trabalho”, “E a trabalhadora negra, cumé que fica?” & “Racismo por omissão”. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*.

Leitura complementar: Elizabeth do Espírito Santo Viana. (“Lélia Gonzalez e outras mulheres: pensamento feminista negro, antirracismo e antissexismo”)

4ª aula (27/06) – A questão material vista de maneira crítica

Textos indicados (exposição e discussão):

Lélia Gonzalez: “A juventude negra brasileira e a questão do desemprego” & “A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica”. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*.

Seminário (1): Texto a definir.

5ª aula (04/07) – Formas de protesto e resistência

Textos indicados (exposição e discussão):

Lélia Gonzalez: “O Movimento Negro Unificado: Um novo estágio na mobilização política negra”, “Mulher negra, essa quilombola” & “O apoio brasileiro à causa da Namíbia: Dificuldades e possibilidades”. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*.

Leitura complementar: Flavia Rios (“O protesto negro no Brasil contemporâneo (1978-

2010”).

6ª aula (11/07) – Produção de conhecimento e espaço de diálogo

Textos indicados (exposição e discussão):

bell hooks. “A construção de uma comunidade pedagógica. Um diálogo”. In: *Ensinando a transgredir*.

Leitura complementar: bell hooks (“Estudos feministas. Acadêmicas negras”. In: *Ensinando a transgredir*).

Seminário (2): Texto a definir.

Unidade 2 – Teoria social e sua contribuição ao antirracismo

7ª aula (18/07) – Retomando criticamente a relação entre cor/raça e gênero

Texto indicado (exposição e discussão):

Lélia Gonzalez: “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, “Mulher negra” e “A mulher negra no Brasil”. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*.

Leitura complementar: bell hooks (“De mãos dadas com minha irmã. Solidariedade feminista”. In: *Ensinando a transgredir*).

8ª aula (25/07) – Um exercício de crítica das categorias ocidentais

Texto indicado (exposição e seminário):

Oyèrónké Oyěwùmí: “Conceitualizando gênero: a fundação eurocêntrica de conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas” In: *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Orgs.: Joaze Bernardino-Costa; Nelson Maldonado-Torres; Ramon Grosfoguel.

Seminário (3): Texto a definir.

9ª aula (01/08) – A concepção de amefricanidade e suas implicações teóricas

Texto indicado (exposição e discussão):

Lélia Gonzalez: “A categoria político-cultural da amefricanidade”. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*.

Leitura complementar: Cláudia Pons Cardoso (“Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez”).

Seminário (4): Texto a definir.

10ª aula (08/08) – Perspectivas teórico-epistemológicas da marginalidade

Textos indicados (exposição e discussão):

Patricia Hill Collins: “Aprendendo com a *outsider within*”.

Raewyn Connell. “A iminente revolução na teoria social”.

Leitura complementar: Gloria Anzaldúa (“La conciencia de la mestiza: Towards a New Consciousness”).

Seminário (5): Texto a definir.

11ª aula (15/08) – Transgredindo o cânone estabelecido

Textos indicados (exposição e discussão):

bell hooks: “Abraçar a mudança. O ensino num mundo multicultural” e “Teoria como prática libertadora”. In: *Ensinando a transgredir*.

Leitura complementar: Wiebke Keim (“Pour un modèle centre-périphérie dans les sciences sociales”).

Unidade 3 – Ações afirmativas enquanto produção de controvérsias teóricas e epistemológicas: o debate contemporâneo no Brasil

12ª aula (22/08) – Ações afirmativas para negras e negros na educação superior

Textos indicados (exposição e discussão):

Sales Augusto dos Santos e Eliane Cavalleiro *et al.*: “Ações afirmativas: polêmicas e possibilidades sobre igualdade racial e o papel do estado”;

Márcia Lima: “Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula”.

Seminário (6): Wivian Weller e Marily Silveira (Ações afirmativas no sistema educacional: trajetórias de jovens negras da Universidade de Brasília).

13ª aula (29/08) – Ações afirmativas na pós-graduação

Textos indicados (exposição e discussão):

Joaze Bernardino-Costa e Antonádia Borges: “Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pós-graduação da Universidade de Brasília”;

Ana Claudia Duarte Marques, Jacqueline Moraes Teixeira *et al.*: “A proposta de cotas e ações afirmativas do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo: do tédio à melodia”.

Leitura complementar: Verônica Daflon, João Feres Júnior e Luiz Augusto Campos (“Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico”).

14ª aula (05/09) – As transformações da educação superior a partir das ações afirmativas para a população negra

Textos indicados (exposição):

Joana Célia dos Passos: “Relações raciais, cultura acadêmica e tensionamentos após ações afirmativas”

Renata Gonçalves e Gabrielle Ambar: “A questão racial, a universidade e a(in)consciência negra;

Seminário (7): Eugênia Marques (O acesso à educação superior e o fortalecimento da identidade negra).

15ª aula (12/09) – A universidade, a (falta de) diversidade e a as ciências sociais

Textos indicados (discussão)

Alexandra Alencar: “Re-existências: notas de uma antropóloga negra em meio a concursos públicos para o cargo de magistério superior”.

Márcia Lima: “A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais”.

bell hooks: “Êxtase. Ensinar e aprender sem limites” (cap. 14). In: *Ensinando a transgredir*.

Bibliografia obrigatória

AKIWOWO, Akinsola. “Universalism and Indigenization in Sociological Theory: Introduction”. *International Sociology*. Vol. 3, n. 2, pp. 155-160, jun. 1988.

ALENCAR, Alexandra Eliza Vieira. “Re-existências: notas de uma antropóloga negra em meio a concursos públicos para o cargo de magistério superior”. *Revista de antropologia*. São Paulo, 64 (3), 2021, e189647.

ANZALDÚA, Gloria. “La conciencia de la mestiza: Towards a New Consciousness”. In: _____. *Borderlands/La frontera*. The New Mestiza. São Francisco, Aunt Lute, 1987, pp. 77-91.

BERNARDINO-COSTA, Joaze & BORGES, Antonádia. “Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pós-graduação da Universidade de Brasília”. *Educação e Sociedade*. Campinas, 42, 2021, e253119.

CARDOSO, Cláudia Pons. “Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez”. *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, UFSC, 22 (3), set./dez. 2014.

COLLINS, Patricia Hill. “Aprendendo com a outsider within”. *Sociedade e Estado*. Brasília, UnB, 31 (1), jan./abr. 2016, pp. 99-127.

CONNELL, Raewyn. “A iminente revolução na teoria social”. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. São Paulo, 27 (80), out. 2012, pp. 09-20.

DAFLON, Verônica Toste; FERES JÚNIOR, João; CAMPOS, Luiz Augusto. “Ações afirmativas raciais no ensino superior público brasileiro: um panorama analítico”. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, 43 (148), jan./abr. 2013, pp. 302-327.

GONÇALVES, Renata e AMBAR, Gabrielle. “A questão racial, a universidade e a(in)consciência negra”. *Lutas Sociais*. São Paulo, vol. 19 n. 34, pp. 202-213, jan./jun. 2015.

GONZALEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Org.: Flavia Rios & Márcia Lima. São Paulo, Zahar, 2020.

_____. & HASENBALG, Carlos. *Lugar de negro*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1982.

hooks, bell. *Teaching critical thinking*. Practical wisdom. Nova Iorque/Londres, Routledge, 2010.

_____. *Ensinando a transgredir*. A educação como prática da liberdade. São Paulo, WMF Martins Fontes, 2013.

LIMA, Márcia. “Desigualdades raciais e políticas públicas: ações afirmativas no governo Lula”. *Novos estudos CEBRAP*. São Paulo, n. 87, jul. 2010, pp. 77-95.

_____. “A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais”. *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP, n. 61 (1), 2018, pp. 95-102.

MARQUES, Ana Claudia Rocha Duarte; FIORI, Ana Letícia de; ASSÊNSIO, Cibele Barbalho; ANDRADE, Fabiana de; TEIXEIRA, Jacqueline Moraes; PATRIARCA, Letizia; DAL'BÓ, Talita Lazarin. “A proposta de cotas e ações afirmativas do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de São Paulo: do tédio à melodia”. *Cadernos de Campo*. São Paulo, 25 (25), 2016, pp. 46-55.

MARQUES, Eugenia Portela de Siqueira. “O acesso à educação superior e o fortalecimento da identidade negra”. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 23, 2018.

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké: “Conceitualizando gênero: a fundação eurocêntrica de conceitos feministas e o desafio das epistemologias africanas” In: *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Orgs.: Joaze Bernardino-Costa; Nelson Maldonado-Torres; Ramon Grosfoguel. Belo Horizonte, Autêntica, 2018, pp. 189-201.

PASSOS, Joana Célia dos. “Relações raciais, cultura acadêmica e tensionamentos após ações afirmativas”. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, 31 (02), abr./jun. 2015, pp. 155-182.

RATTS, Alex & RIOS, Flavia. *Lélia Gonzalez*. São Paulo: Selo negro, 2010.

RIOS, Flavia. “O protesto negro no Brasil contemporâneo (1978-2010)”. *Lua Nova*. São Paulo, 85, 2012, pp. 41-79.

SANTOS, Sales Augusto dos; CAVALLEIRO, Eliane; BARBOSA, Maria Inês da Silva; RIBEIRO, Matilde. “Ações afirmativas: polêmicas e possibilidades sobre igualdade racial e o papel do estado”. *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, 16 (3), set./dez. 2008, pp. 913-929.

SILVA, Ana Claudia Cruz da; CIRQUEIRA, Diogo Marçal; RIOS, Flavia; ALVES, Ana Luiza Monteiro. “Ações afirmativas e formas de acesso no ensino superior público: o caso das comissões de heteroidentificação”. *Novos Estudos CEBRAP*. São Paulo, 39 (2), maio/ago. 2020, pp. 329-347.

VIANA, Elizabeth do Espírito Santo. "Lélia Gonzalez e outras mulheres: Pensamento feminista negro, antirracismo e antissexismo". *Revista da ABPN*. 1 (1), mar./jun. 2010, pp. 52-63.

WELLER, Wivian and SILVEIRA, Marly. “Ações afirmativas no sistema educacional: trajetórias de jovens negras da universidade de Brasília”. *Revista de Estudos Feministas*. Florianópolis, vol. 16, n. 3, 2008, pp. 931-947.

Bibliografia complementar

ALATAS, Syed Farid. “Academic Dependency and the Global Division of Labour in the Social Sciences”. *Current Sociology*. 51 (6), 2003, pp. 599–613.

BHAMBRA, Gurminder K. *Rethinking Modernity*. Postcolonialism and the Sociological Imagination. Hampshire/New York: Palgrave/MacMillan, 2007.

BOATCĂ, Manuela. *Global inequalities beyond occidentalism*. Surrey, Ashgate, 2015.

BRINGEL, Breno. & DOMINGUES, José Maurício. “Teoria social, extroversão e autonomia: impasses e horizontes da sociologia (semi)periférica contemporânea”. *Cadernos CRH*. Salvador, vol.28, n.73, pp. 59-76, jan./abr. 2015.

CARDOSO, Irene. *Para uma crítica do presente*. São Paulo, USP/34, 2001.

CHOMSKY, Noam. “The responsibility of intellectuals”. In: _____. *American Power and the New Mandarins*. Vintage Books, Nova Iorque, 1969 [1966], pp. 323-366.

DA SILVA, Graziella Moraes Dias. “Ações afirmativas no Brasil e na África do Sul”. *Tempo Social*. São Paulo, USP, 18 (2), npv. 2006, pp. 131-165.

DAVIS, Angela. *Mulher, raça e classe*. Plataforma Gueto, 2013 [1982].

DAWSON, Marcelle. “Rehumanising the university for an alternative future: decolonisation, alternative epistemologies and cognitive justice”. *Identities*. 25, 2019, pp. 1-21.

GARCIA, Sylvia Gemignani. “A questão da universidade e da formação em ciências sociais”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 12, n. 1, maio de 2000, pp. 123-140.

HORKHEIMER, Max & ADORNO, Theodor W. *Dialektik der Aufklärung*. Frankfurt am Main, S. Fischer Verlag, 1969 [1947].

KEIM, Wiebke. “Pour un modèle centre-périphérie dans les sciences sociales”. *Revue d’anthropologie des connaissances*. Vol. 3, 2010, pp. 569-597.

LEMOS, Isabele Batista de. “Narrativas de cotistas raciais sobre suas experiências na universidade”. *Revista Brasileira de Educação*. 22 (71), 2017, e227161.

MESQUITA, Érika. “Clóvis Moura e a sociologia da práxis”. *Estudos afro-asiáticos*. Rio de Janeiro, vol. 25, n. 3, 2003, pp. 557-577.

MATTOS, Wilson Roberto de. “Ubuntu: por uma outra interpretação de ações afirmativas na universidade”. In: *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Orgs.: Joaze Bernardino-Costa; Nelson Maldonado-Torres; Ramon Grosfoguel. Belo Horizonte, Autêntica, 2018, pp. 356-378.

MILLS, Charles Wright. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar, 1969.

MOURA, Dione Oliveira & ALMEIDA, Tânia Mara Campos de. "Ancestralidade, interseccionalidade, feminismo afrolatino- americano e outras memórias sobre Lélia Gonzalez". *Arquivos do CMD*. Brasília, UnB, 8 (2), jul./dez. 2019, pp. 27-45.

OLIVEN, Arabela Campos & BELLO, Luciane. “Negros e indígenas ocupam o templo branco: ações afirmativas na UFRGS”. *Horizontes antropológicos*. Porto Alegre, vol. 23, n. 49, 2017, pp. 339-374.

ROSA, Marcelo C. “Sociologias indígenas Ioruba: a África, o desencontro e ontologias na sociologia contemporânea”. *Estudos Históricos*, v. 32, 2019, pp. 389-408.

SCHWARTZMAN, Simon. “A universidade primeira do Brasil: entre *intelligentsia*, padrão internacional e inclusão social”. *Estudos avançados*. São Paulo, vol. 20, n. 56, 2006, pp. 161-189.

SALMERON, Roberto A. “Universidade pública e identidade cultural”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 13, n. 1, maio 2001, pp. 9-26.

SILVA, Franklin Leopoldo e. “A perda da experiência da formação na universidade contemporânea”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 13, n. 1, maio 2001, pp. 27-37.

SILVA, Mayana Hellen Nunes da. "Da crítica da América Latina à América Latina crítica: para uma genealogia do conhecimento a partir de Lélia González". *Cadernos de Gênero e Tecnologia*. Curitiba, UTFPR, 12 (40), jul./dez. 2019, pp. 143-155.

WAIZBORT, Leopoldo. “Formação, especialização, diplomação”. *Tempo Social*. USP, São Paulo, vol. 27, n. 2, jul./dez. 2015, pp. 45-74.

WEBER, Max. *Ciência e política – duas vocações*. São Paulo, Cultrix, s. d. [1917/1919].